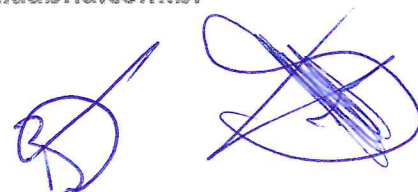
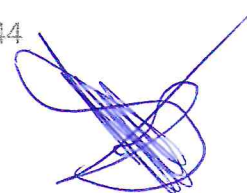


1 **Ata de Reunião**

2 Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às onze horas, os membros
3 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para 2ª
4 Assembleia Geral Extraordinária de 2019, no auditório do Departamento Municipal de Água
5 e Esgoto de Uberlândia (DMAE), situada na avenida Rondon Pacheco, nº 6400, Tibery, em
6 Uberlândia/MG, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados
7 anteriormente a todos os membros: **Item 01 - Abertura da sessão e verificação de**
8 **presença e quórum; Item 02 - Discussão e aprovação da revisão do Regimento**
9 **Interno do CBH Araguari (Deliberação Normativa CBH Araguari nº 17, de 28 de junho**
10 **de 2017);Item 03 - Aprovação para realização de Workshop proposto pelo Grupo de**
11 **Trabalho de Diagnóstico da Proliferação de Espécies Invasoras dos Reservatórios no**
12 **Rio Araguari e Rio Quebra Anzol; Item 04 - Outros assuntos.** Membros presentes: Bruno
13 Neto de Ávila, José Roberto Silva, Alberto José de Almeida, Cyntia Goulart Corrêa Bruno,
14 Wanessa Rangel Alves, Wilton José Fernandes, Bruno Gonçalves dos Santos, Jean
15 Fabrício Pavão Ramalho, John Wercollis de Moraes, Caio Marcos Veloso, Marcos Magno
16 da Gama, Kassio Henrique Gama Souza, Carlos Vagner de Oliveira, Wagner Natal da Silva,
17 Fausto José Silva, Vera Lúcia Abdala, Claudomiro Aparecido Silva, Sylvio Luíz Andreozzi,
18 Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Antônio Geraldo de Oliveira, Maurício Marques
19 Scalon, João Eduardo Della Torres Ferreira, Fernando Cezar Juliatti, Luiz Humberto de
20 Freitas Souza, Geraldo Magela Mendes, Thiago Alves do Nascimento, William Pereira
21 Rodrigues, Sérgio Segantini Bronzi, José Geraldo Teixeira. Convidados: Cynthia Guerra
22 (ABHA), Isabel Evaristo (ABHA). No **item 01** da pauta, após a verificação do quórum, o
23 Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), Bruno
24 Gonçalves dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos. No **item 02** O
25 Presidente passa a palavra ao coordenador da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais
26 e Legais (CTIL), Thiago Alves do Nascimento, que explica que foi deliberado pelo Conselho
27 Estadual de Recursos Hídricos (CERH) a Deliberação Normativa nº 60 de 13 de dezembro
28 de 2018 que dispõe sobre ajuste de prazo de mandatos dos comitês de bacias
29 hidrográficas. Alves destaca que, foi solicitado pelo Instituto Mineiro de Gestão de Águas



30 (IGAM) aos comitês a inclusão dessas alterações em seus Regimentos Internos. Alves
31 destaca que, foi trabalhado na reunião da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e
32 Legais (CTIL), uma minuta de Deliberação Normativa que altera e estabelece o Regimento
33 Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari. Alves expõe as alterações que
34 ocorrerá no Regimento Interno do Comitê, conforme Deliberação Normativa CERH-MG nº
35 60, de 13 de dezembro de 2018, será incluído um *“CONSIDERANDO o disposto na*
36 *Deliberação Normativa CERH/MG nº 60, de 13 de dezembro de 2018“*; o art. 9º passa a
37 vigorar com a seguinte redação, *“O mandato dos membros titulares e suplentes do Comitê*
38 *terá a duração de 04 (quatro) anos“*; e art. 25º, § 1º passa a vigorar com a seguinte redação,
39 *“Os mandatos dos membros da diretoria serão de 02 (dois) anos, podendo cada um de*
40 *seus membros ser reeleito uma única vez consecutiva na mesma função”*. O Presidente do
41 CBH Araguari retoma a palavra e agradece a Alves, e pergunta aos conselheiros se todos
42 estão esclarecidos sobre o assunto, não havendo nenhuma dúvida coloca em votação,
43 sendo aprovado por unanimidade. No **Item 03**, o Presidente faz um breve relato sobre a
44 finalidade do Workshop proposto pelo Grupo de Trabalho de Diagnóstico da Proliferação
45 de Espécies Invasoras dos Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol. Gonçalves
46 coloca que ao iniciar os trabalhos do GT Espécies Invasoras, surgiram várias opiniões,
47 pensamentos sobre o tema que o grupo iria trabalhar. O presidente expõe que com isso o
48 Grupo de Trabalho de Diagnóstico da Proliferação de Espécies Invasoras dos
49 Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol achou melhor propor um Workshop que,
50 abrangesse todas as diversidades dentro do tema Espécies Invasoras dos Reservatórios
51 no Rio Araguari, e que serão convidados especialistas no tema para palestrar. O
52 representante do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE), Luiz
53 Humberto de Freitas Souza, também membro do GT, salienta que o nome “Grupo de
54 Trabalho de Diagnóstico da Proliferação de Espécies Invasoras dos Reservatórios no Rio
55 Araguari e Rio Quebra Anzol” coloca uma amplitude muito grande a ser trabalhado. Freitas
56 acredita que além do Workshop, é necessário posteriormente elaborar uma síntese que
57 sirva como material de referência, inclusive palestrantes de referência vão estar presentes
58 no Workshop, a fim de trazer um embasamento para o trabalho do GT Espécies Invasoras.



59 Freitas explica que, o GT foi criado para trabalhar com demanda, e hoje se tem uma
60 demanda que é do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), a qual ele é
61 representante e membro do GT, percebe-se que o Grupo está desconfortável para atender
62 a demanda do DMAE. Freitas entende que, será necessário entrar em um consenso sobre
63 o assunto com a diretoria, para entender até onde esse Grupo de Trabalho pode estender
64 em seus trabalhos. Freitas acrescenta que o Workshop vem para clarear a visão do GT e
65 até mesmo da diretoria, para dar noção da complexidade desses assuntos e posteriormente
66 dar um próximo passo em relação à vida do Grupo Trabalho Espécie Invasoras. O
67 presidente coloca que não é do âmbito do Grupo de Trabalho Espécies Invasoras responder
68 à demanda do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), e sim do Comitê.
69 Gonçalves explica que a finalidade do GT é ampliar as discussões, para que não ficar algo
70 específico, quando criou-se o Grupo de Trabalho de Diagnóstico da Proliferação de
71 Espécies Invasoras dos Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol verificou-se que
72 o problema não é só entre aquilo que está sendo proposto, mas percebeu-se que na criação
73 do Grupo de Trabalho de Diagnóstico da Proliferação de Espécies Invasoras dos
74 Reservatórios no Rio Araguari e Rio Quebra Anzol teria essa gama de diversidade como o
75 conselheiro Luiz Humberto (DMAE) colocou. Freitas ressalta que em reunião o GT já
76 elencou alguns tópicos, mas ainda está passando por um processo de adaptação e
77 evidentemente é importante a participação da plenária. A representante do Instituto
78 Estadual de Florestas (IEF), Cyntia Goulart Corrêa Bruno, expõe que é membra do GT e
79 apesar de não ter participado da última reunião, é prudente que fique bem claro que a
80 finalidade do Workshop não é palestras, mas que posteriormente será elaborado um
81 relatório para subsidiar as atividades do GT. Gonçalves expõe a plenária os custos para a
82 realização do Workshop e coloca em aprovação, sendo aprovado com a abstenção do
83 representante da Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA), Sérgio Segantini Bronzi,
84 e um voto contrário do representante da Prefeitura Municipal de Tapira, Carlos Vagner de
85 Oliveira. Carlos Vagner justifica que os valores para a realização do Workshop deveriam
86 ser custeados pelas concessionárias. Gonçalves explica que os custeios sairão do CBH
87 Araguari por ser o realizador do Workshop. O representante da Associação para Gestão



88 Socioambiental do Triângulo Mineiro (ANGÁ), Gustavo Malacco, sugere que seja convidado
89 o Dr. Leonardo para explicar sobre as questões dos tablados. Malacco (ANGÁ) ressalta
90 ainda a necessidade do levantamento de usuários já existentes e os que estão migrando
91 na bacia, saber qual é a real captação de água e tratamento, o Comitê precisa dialogar
92 com esse pessoal. O Presidente informa que a plenária terá prazo de uma semana para
93 encaminhar a Secretaria Executiva às contribuições para o Workshop. No **item 04**, Freitas
94 (DMAE), informa à plenária que é representante do Comitê no projeto Produtor de Água de
95 Tapira e que será realizado reuniões mensais. Freitas coloca que com o limite de 40
96 (quarenta) diárias por conselheiro é prejudicial à participação em eventos com reuniões
97 contínuas, que é necessário trabalhar essa questão no âmbito do Comitê e levar a
98 discussão ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para modificação do limite de diárias
99 de forma que atenda a necessidade do Comitê. Freitas ressalta que, os relatórios referentes
100 as participações nas reuniões em Tapira estão disponíveis na Secretaria Executiva. O
101 Presidente agradeceu a presença de todos. Encerro esta ata, Isabel Evaristo, constando
102 que a Lista de anexa é parte integrante deste documento.

